

ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO DAS EXPRESSÕES MORAIS POR CRIANÇAS DO NORDESTE DO BRASIL. Alessandra Cristina Vieira de Araújo (Centro Universitário de João Pessoa-Unipê); Carla Alexandra da Silva Moita Minervino (Universidade Federal da Paraíba- UFPB); Antonio Roazzi (Universidade Federal do Pernambuco – UFPE); Maria da Graça Bompastor Borges Dias (Universidade Federal do Pernambuco - UFPE);

E-mail; alessandravaraujo@hotmail.com; Fax: (88) 3530-1393; Telefone: (88) 3512-0237

A relevância e características dos prejuízos cognitivos na infância revelam a grande necessidade de identificação específica e padronizada de métodos de avaliação psicológica infantil os quais possam abranger as funções cognitivas e afetivas. O desenvolvimento moral é um processo no qual as crianças, a partir de modelos, formulam conceitos sobre ações de certo ou errado. Essa internalização gradual é o que permitem as mesmas, a medida que vão se desenvolvendo e conseqüentemente tendo experiências a elaborarem teorias mais sofisticadas para justificarem seu comportamento diante de dilemas morais. Sob essa perspectiva, pesquisadores buscam compreender o desenvolvimento moral utilizando como suporte suas três teorias principais as quais focalizam o comportamento moral, sentimentos morais e julgamentos morais. Várias pesquisas estão sendo realizadas na atualidade em diversos enfoques da moralidade. Nesse intuito, o objetivo desse artigo foi verificar empiricamente as repostas das crianças a dilemas de expressões morais e seu raciocínio sobre os mesmos durante a aplicação do TEC. Foram entrevistadas 54 crianças na faixa etária de 3 a 12. A idade média das crianças pesquisadas foi de 6,57, de ambos os sexos, escolares provenientes de escola particular. Foi utilizado como recurso para coleta de dados apenas um componente do Teste de Compreensão das Emoções (TEC) versão computadorizada que está em processo de validação no qual existem dois dilemas: (1) comer ou não comer sem pedir permissão e (2) contar ou não contar para a mãe que comeu sem pedir permissão. O instrumento foi aplicado individualmente no próprio ambiente escolar em uma sala para atendimento individual e com auxílio de computador. As justificativas das crianças foram gravadas em mídia mp3 e os dados foram posteriormente transcritos e categorizados de acordo com o tipo de justificativa. Os dados relacionados as repostas ao programa foram descritas em frequências e analisadas com o teste de aderência χ^2 . Os resultados parciais mostram resultados equivalentes entre meninos e meninas com a predominância por sentimentos negativos como resposta aos dilemas. No julgamento de certo ou errado aos dilemas a maioria das crianças assinalou como errado o ato de comer o biscoito sem permissão, contudo parte das crianças escolheram a resposta sim e justificaram a resposta como sim a criança deve esperar por permissão. O que representa que essas crianças não compreenderam a questão. As justificativas das crianças sofreram interferência da variável idade como indica a literatura com forte tendência ao nível convencional. Também foram encontradas justificativas relacionadas ao amor a mãe, medo e relações ao sagrado com indica a literatura. Enfim, os dados foram discutidos tendo por base aspectos do desenvolvimento cognitivo infantil.

Palavras-chave: Avaliação Infantil; Desenvolvimento Moral; Teste de Compreensão das Emoções